

Folha do CEOM

nº 5 - Janeiro de 2005

Boletim Informativo Eletrônico

Universidade Comunitária Regional de Chapecó – Unochapecó
Vice-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
CEOM – Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina



NEEA visita sítios arqueológicos de Caxambú do Sul e Palmitos

O consultor do Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA), Dr. Saul E.S. Milder, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), esteve em Chapecó durante os dias 04, 05 e 06 de outubro de 2004. Na oportunidade, foram discutidos os trabalhos realizados pelo Núcleo de

Arqueologia e visitados quatro sítios arqueológicos, um em Caxambu do Sul e três em Palmitos.

No sítio, pré-histórico, de Caxambu do Sul, os representantes do NEEA conversaram com o proprietário do local com o intuito de identificar a melhor época para a realização de prospecção arqueológica, tendo em vista que a área em que os vestígios foram localizados está sendo utilizada para plantio. O sítio apresenta sobreposição de ocupação humana (uma ocupação mais antiga - com grupos que utilizavam apenas objetos líticos, e outra mais recente - com grupos ceramistas)

Em Palmitos foi visitado um sítio arqueológico histórico, (vestígios de ocupação posterior ao processo colonizador europeu). Esse sítio é formado pelas ruínas do antigo "castelinho", que foi construído na década de 1930, por Carlos Culmey - diretor da Companhia Territorial Sul Brasil. O mesmo foi domoado no final da década de 1980. Em Palmitos foram também visitados dois sítios pré-históricos, um na Linha Nova Brasília, na propriedade de Sr Ademir Picoli e, outro, na Linha Cascalho, na propriedade da Sra. Otília Tomaz.



IPHAN aprova projeto do NEEA

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) aprovou, através da portaria nº 218, de 17 de setembro de 2004, o projeto encaminhado em junho de 2004 pelo Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA). O projeto, "Programa de Valorização Arqueológica na região do Velho Chapecó", objetiva credenciar o NEEA a realizar pesquisas arqueológicas na região de abrangência do Velho Chapecó.

O projeto parte da compreensão de que o trabalho com a memória e o patrimônio cultural envolvem atividades indissociáveis de pesquisa, documentação, preservação e extroversão desse patrimônio.

Projetos do NEEA em andamento:

- Levantamento da memória das pesquisas arqueológicas e o mapeamento dos pesquisadores que trabalharam na região, com vistas a reunir a produção científica sobre a arqueologia desenvolvida no Oeste Catarinense.
- Prospecção Arqueológica Sítio Caxambu do Sul.
- Exposição Permanente: Arqueologia das multiplicidades no Oeste Catarinense
- Implantação do Espaço Museológico;
- Implantação do Programa Permanente de Educação Patrimonial.

Você sabia que...

Os assuntos mais pesquisados na Biblioteca Setorial do CEOM são: História Regional, Arqueologia, Arquitetura (mapas, plantas, planejamento urbano), Patrimônio Cultural (artes), e os processos decisivos?

PEC Palmitos foi concluído em dezembro

O projeto Patrimônio Escola Comunidade (PEC) terminou, no início de dezembro, as atividades em Palmitos. A partir de fevereiro/2005 todos os documentos escritos e de história oral serão disponibilizados para pesquisa no Centro de Documentação do CEOM, e na Prefeitura Municipal de Palmitos.

Durante o período de execução do projeto foram realizadas cerca de 20 entrevistas, com um ou dois moradores de cada linha do município. Todos os entrevistados tinham mais de 60 anos e foram indicados por professores de História e Geografia da rede pública de ensino do município.



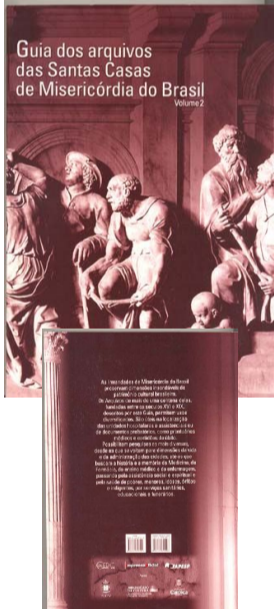
Reflexão e Debate no Café Filosófico

Cerca de 460 alunos, de diversos colégios de Chapecó já participaram do Café Filosófico, um projeto de extensão do curso de Filosofia, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Unochapecó. Esse programa tem por objetivo promover a reflexão e o debate filosófico e é patrocinado pela Brasil Telecom, através da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura. Podem participar dessa atividade alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental, mas é preciso que os professores das escolas agendem horário através dos telefones 321-8229 ou 321-8190. Os encontros são realizados no CEOM, que está localizado no segundo piso da rodoviária de Chapecó.



CEOM e LEPA firmam convênio para elaboração de livro

O CEOM e o Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA), da Universidade Federal de Santa Maria, firmaram convênio para a elaboração de um livro sobre a história do tropeirismo e cultura material da região de Lagoa Vermelha – Rio Grande do Sul. Os trabalhos tiveram início em dezembro de 2004 e o término está previsto para julho de 2005.



Biblioteca Setorial recebe novas obras

Em setembro, a Biblioteca Setorial do CEOM recebeu novos livros. Como doação do professor André Prous (UFMG), recebeu o livro "O patrimônio arqueológico da região de Matosinhos: conhecer para preservar".

Em outubro, as obras recebidas foram: "Guias dos Arquivos das Santas Casas de Misericórdia do Brasil", volume 1 e 2 do CEDE/PUC-SP; Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Vale do Rio do Sinos: volume 08, número 09 "Grandes Personalidades da Nossa História".

Foram também adquiridas as obras: Mapas Históricos Brasileiros e "Leituras de Etnologia Brasileira", de Egon Schaden; (Revista de Arte e Arqueologia-Dédalo, do Museu de Arte e Arqueologia da Universidade de São Paulo), números 01, 04, 05, 07, 09, 10, 11 e 12; "Coleção Museu Paulista, série de Arqueologia, volume 01.



Revistas e Jornais que marcaram época estão no Acervo Midiático da Unochapecó

O Acervo Midiático da Unochapecó, armazenado no CEOM, possui exemplares de diversas revistas que marcaram a história da imprensa brasileira. No acervo podem ser encontrados exemplares da década de 1940 até a década de 1990. Já estão à disposição dos pesquisadores 91 títulos (entre revistas e jornais), totalizando cerca de 4.000 exemplares higienizados e catalogados.

Entre as revistas de maior destaque estão a revista "O Cruzeiro", fundada em 1928, por Assis Chateaubriand; a revista "Manchete", criada em 1952, pela Editora Bloch e a revista "Seleções do Reader's Digest", fundada em 1922, em Nova York. Além das revistas, o acervo conta com jornais locais, estaduais, nacionais e até internacionais, o que permite o conhecimento do contexto político e social do mundo em diversos períodos históricos.



Segundo a estagiária responsável pelo acervo, Bianca Magnan, a conservação e catalogação dos exemplares antigos é extremamente importante, pois possibilita resgatar momentos que marcaram a história do país e do mundo, além de permitir a análise da linguagem, costumes, aspectos culturais e políticos das sociedades em diferentes épocas. Devido a esses fatores, os jornais e revistas podem auxiliar em pesquisas científicas, já que fornecem uma gama imensurável de informações.

O processo de higienização e catalogação dos exemplares consiste, primeiramente na limpeza dos jornais e revistas com pincéis. Posteriormente, os exemplares são separados por título e ordenados por data e edição. Após passarem por essa etapa, os exemplares são armazenados visando sua conservação. A última fase é a descrição dos exemplares, para facilitar a pesquisa.

Arquivo da Unimed Chapecó é organizado pelo CEOM

O arquivo do Complexo Unimed Chapecó (Hospital Uniclínicas) está sendo organizado pelo Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), que é coordenado pela Historiadora Josiane Roza de Oliveira. O Arquivo é composto por prontuários médicos e atendimentos ambulatoriais e internações. O histórico do paciente é disponibilizado tanto para uso médico como particular (no caso dos pacientes).

No arquivo também é encontrada toda a documentação que diz respeito ao funcionamento da Unimed. Atualmente, esse material está passando por um levantamento para se identificar o tipo documental existente e depois ele será organizado a partir do plano de classificação, pensado a partir da estrutura e atividades do complexo. Os prontuários estão sendo higienizados e acondicionados em pastas políondas para garantir seu estado de conservação. As informações neles contidas colaboram para a prática médica uma vez que oferecem dados relativos às doenças, formas de tratamento, reações medicamentosas, possibilitando pesquisas importantes para qualificar o atendimento aos clientes da Unimed. Hoje o acervo conta com cerca de 57 mil prontuários. Também está sob a guarda da Unimed Chapecó parte da documentação do antigo Hospital Santo Antônio, cerca de 130 mil prontuários médicos desde a década de 1970.

A equipe que trabalha no acervo Unimed Chapecó é constituída por cinco estagiários do CEOM/ Unochapecó, acadêmicos do curso de História e Geografia (Jaqueline A. Aires, Leandro P. Siqueira, Luana Lise e Rosane da Silva Pinto), por um estagiário da Unimed Chapecó, acadêmico do curso de Administração (Sivonei Eduardo Chiotti) e pela auxiliar de arquivo Soraya A Rocha Câmara também acadêmica do curso de História.



praticamente desconhecido, como é caracterizado o Oeste de Santa Catarina. Elas ressaltam que a região Oeste tem muito a contribuir com a história do período pré-colonial brasileiro, dada a riqueza de sítios arqueológicos existentes.



"Diferentes faces do Oeste Catarinense"

Em junho, no período da mudança do CEOM para o terminal rodoviário de Chapecó, foi inaugurado um painel de fotografias de faces de diferentes pessoas que vivem no Oeste de Santa Catarina.

O fotógrafo responsável pelo painel foi Edemar Maleski, de Xanxerê, que realizou essa coletânea de fotos entre 1999 e 2001.

Maleski afirma ser "fascinado pela fotografia há vários anos e focaliza o seu gosto no fato de dela apreender o tempo em toda a sua subjetividade num negativo e, a revelação desse ato através de um processo químico, que me dá um objeto de recordação, seja de uma paisagem ou de toda a expressão que um rosto possa emanar naquele átimo de segundo. O intuito do meu enquadramento e os objetos revelados é sempre deixar transparecer uma preocupação com o humano. Há vários qualificativos dos momentos que passam em nossas vidas e é isso que procuro captar. Não posuo nenhuma ligação sentimental com as pessoas desse trabalho, a não ser o liame daquele momento, geralmente 0,125 segundos, que ficou acima de qualquer entendimento".

Para quem quiser observar o painel de fotografias ele está localizado ao lado da escada de acesso ao segundo andar da rodoviária.



Caderno do CEOM Memória Social está à venda

Está à venda, na livraria Argos, o Caderno do CEOM nº 17, sobre Memória Social, composto pelos seguintes artigos: "O fardo da história e o dever de lembrar" (Antonio Luiz Macêdo e Silva Filho); "Testemonio, memória e responsabilidad. Reflexiones a proposito de los vencidos del horror. Los otros testigos" (Florença Paula Levin); "Sara y Simon o la reconstrucción del pasado: el problema de la verdate en la escritura del tiempo presente" (Eugenia Allier Montañón); "História e Memória na era das comemorações" (Antonio Fernando de Araújo Sá); "Memória Social e materialidade: reflexão sobre a constituição da memória nacional" (Rodrigo Aldeia Duarte); "História e Memórias" (Márcia Maria Menéndez Motta); "Herança de disciplina: a memória social do ruralismo sobre os trabalhos rurais no estado do Rio de Janeiro (1900-1920)" (Manuela Pedroza); "Telenovela e memória social" (Roberta Manuela Barros de Andrade); "Memória Organizacional" (Marinina Gruska Benevides); "Chapéu de couro pontocom: um sertãozinho dentro de si" (Lúcia Arraes Morales); "Sobre água e outras correntezas: memórias da seca no Ceará" (Kênia Rios); "Com quantas narrativas se faz o sagrado? Narrativas e narradores na Nova Jerusalém" (Francisco Régis Lopes Ramos); "Festa de Nossa Senhora do Rosário em Buraco Escuro (MG): memória e espaço em uma comunidade mineira" (Andréia Lúcia Paiva); "O Passado no Presente de um Povo: Os Arará em Processo de Emergência Étnica" (Vanessa Caldeira); "Memória e consciência: narrativas individuais e experiências sociais (Trabalhadores Urbanos – Costumes, Práticas e Valores)" (Ana Magna da Silva Couto); "Memória Social e Arquitetura do século XIX: representações de opulência e poder na sede da Fazenda do Pinhal – Rio Claro/SP" (Sandra Pelegrini e Cristiane dos Santos).

Instalação "In Memórium" no CEOM

De 18 de novembro a 23 de dezembro/2004, os acadêmicos do 8º período do curso de Educação Artística da Unochapecó montaram, no hall de entrada do CEOM, uma instalação intitulada "In Memórium". Essa instalação fez parte da Mostra de trabalhos das disciplinas de Escultura III e Cerâmica que reúne também outras quatro instalações. Esses trabalhos foram desenvolvidos a partir de pesquisas dos acadêmicos sobre a cerâmica arqueológica, realizadas em livros e também através da observação da exposição arqueológica do CEOM. Segundo o coordenador dos trabalhos, professor Eduardo Dutra, as instalações tem por objetivo construir um referencial para o ensino da arte a partir da cerâmica arqueológica. A instalação traz informações colhidas através do olhar sobre um dos registros mais significativos da região: a cerâmica Guarani.



A instalação "In Memórium", segundo Dutra, representa um lamento sobre a trajetória da cerâmica na civilização, que inicialmente era tida como uma das principais matérias-primas e, ao longo do tempo, perdeu importância e foi substituída por outros materiais. Conforme Dutra, a cerâmica assumiu outros papéis na sociedade e hoje pode ser encontrada na construção civil e até em equipamentos de informática. A instalação "In Memórium" foi elaborada pelos acadêmicos Adair Mahle, Adriana Moraes, Gissele Marcante, Mara de Oliveira, Maiã Scalbrin e Simone Batista.

GTEU e CEOM realizam parceria

O Grupo Teatro Universitária (GTEU) está atuando em parceria com o CEOM para realização do projeto "Rio Uruguai", que tem como objetivo coletar histórias fantásticas sobre o rio para a montagem de um peça teatral. Após a coleta de entrevistas todo o material será arquivado no CEOM e disponibilizado para pesquisa.

Todas as entrevistas são feitas por grupos de três pessoas que recebem orientações e acompanhamento do historiador Marcos Schuh, técnico de pesquisa do CEOM. Quanto aos recursos técnicos, a Unochapecó fornece transporte, filmadora e fitas para a execução do projeto.

Os pesquisadores já desceram o Rio Uruguai, do porto Goio-En até a linha Cachoeira para levantamentos de fontes e realização de entrevistas. Eles conversaram primeiramente com os pescadores que moram à margem do rio. Foi feita também visita ao Sindicato dos Pescadores para se levantar nomes e endereços dos pescadores, o que facilita a pesquisa. As entrevistas começaram a ser realizadas no segundo semestre de 2004 e devem ser concluídas no primeiro semestre de 2005.

Em uma das incursões, os pesquisadores entrevistaram o Seu Sebastião, de 86 anos. Ele foi balseiro, fez 56 viagens de balsa e também trabalhou na retirada de areia do rio Uruguai. Uma das histórias fantásticas que o Seu Sebastião conta é que no rio Uruguai vive um "minhocão" (uma espécie de cobra gigante), no entanto, ninguém nunca viu esse animal, apenas os rastros deixados por ele nos lugares onde se arrastara.

O ex-balseiro também contou histórias de bruxas e lobisomens. Ele afirma que esses seres existem e até revela uma forma para identifica-los. De acordo com Seu Sebastião, na família que houver sete filhos homens e nenhuma mulher, o mais novo ou o mais velho será lobisomem. O mesmo se aplica para a família com sete filhas mulheres, a mais nova ou a mais velha será bruxa.

Outra história fantástica contada por Seu Sebastião é sobre os jesuítas. Ele conta que eram vistos caixões de ferro contendo ouro dentro do rio Uruguai e no lugar onde esses caixões estavam, havia fantasmas. A explicação dada por ele para esse fato é que os jesuítas teriam matado um peão para que a alma dele vigiasse o ouro que havia nos caixões.

O término do projeto será em 2005 e a estreia da peça teatral está prevista para o final do ano, em meio a esse período muitos outras histórias devem surgir.



Notas

-O NEEA apresentou projeto em Seminário de Extensão na FURB, em Blumenau- Santa Catarina.

-O livro "A Danação do Objeto", de Francisco Régis Lopes Ramos, foi lançado no dia 11 de novembro, no 9º Fórum Estadual de Museus do Rio Grande do Sul, com a presença do autor e no dia 19 de novembro na cidade do Régis em Fortaleza – Ceará.

-O professor Henrique Kujawa, que ministra a disciplina de Teoria e Metodologia no curso de História, trabalhou nos dias 09 e 16 de novembro, em conjunto com o CEOM, as oficinas de fontes históricas – documentos oficiais, história oral e cultura material.

-Marcos Schuh e André Bassani, realizaram entrevista com Dona Zitta Enuciatta, 75 anos de idade, no dia 28 de outubro de 2004. A entrevista teve como objetivo obter informações sobre a vida da entrevistada e sua relação com a cidade de Chapecó, principalmente sobre o período de 1940 a 1970. A entrevista já se encontra disponível para consulta no Laboratório de História Oral.

Endereço: Rua Líbano 111, D – fone 49 323 4779
CEP 89805-510 – Chapecó – SC
ceom@unochapeco.edu.br
www.unochapeco.edu.br/ceom

